
O Laboratório de Estudos Urbanos manteve sua agenda de atividades de pesquisa que se desdobram em diferentes práticas na relação com a formação de recursos humanos, convênios e parcerias, organização de eventos, participação em reuniões científicas e reuniões governamentais ou civis, publicações, como formas de estabelecer uma contínua e produtiva relação refletiva com seus pares e a sociedade em geral. Nesse período de novembro de 2008 a junho de 2009 fazemos alguns destaques. Lembramos que as notícias detalhadas, assim como a documentação (vídeos, fotos e publicações impressas, quando o caso) podem ser consultadas por meio do Portal do Labeurb ou no CEDU (Centro de Documentação Urbana).

O Labeurb promoveu nesse semestre um conjunto de fóruns de discussão. O primeiro a ser destacado é o VI Encontro Internacional Saber Urbano e Linguagem que concluiu o projeto temático Fapesp – A construção do consenso nas políticas públicas urbanas: entre o administrativo e o jurídico (CAeL). Fundamentalmente procurou-se colocar em pauta que a produção imaginária do consenso produz ao mesmo tempo o ponto de segregação. Considerado um ideal para resolver rupturas sociais e estabelecer políticas chamadas democráticas, o consenso apresenta-se ideologicamente como resultado de sentidos considerados aceitos por todos da sociedade. O *VI Encontro Internacional Saber Urbano e Linguagem* propôs uma reflexão conjunta sobre o modo como as instâncias administrativas e jurídicas organizam o sentido de consenso concorrendo, ou não, para o apagamento do político como tal. Nas relações sociais, que estão sempre em movimento, os sentidos se dividem, se confrontam, se rompem em novos espaços de significação ainda não experimentados, e demandam práticas que só adquirem sentido e realidade no político. Com essa discussão junto a colegas e habitantes da cidade em geral, buscamos compreender como o espaço urbano e os sujeitos que o habitam são significados. Esse Encontro foi inaugurado com o programa pensando a cidade do Labeurb no salão vermelho da prefeitura de Campinas e encerrado no Auditório da AFPU da Unicamp, após uma rica e produtiva programação com mesas-redondas e oprograma Conversa de Rua. Muito em breve será lançado um livro com os resultados finais desse projeto temático Fapesp que permitiu uma fina análise do funcionamento das políticas públicas brasileiras. O Vídeo completo do encontro pode ser visto em www.labeurb.unicamp.br

Além da realização desse grande evento internacional que nos permitiu também a vinda de professores estrangeiros que têm trabalhos de parceria com o Labeurb, como os professores Frédéric Pousin (LADYSS - CNRS – França) e Nicolas Tixier (Cresson/Grenoble- França), pudemos realizar em parceria com a UFSCAR um outro evento importante: o primeiro Fórum de Políticas Públicas Urbanas com a participação da coordenadora do Temático e do Labeurb – Eni Orlandi – e dos professores franceses.

Outros eventos que destacamos foram os dois seminários abertos realizados dentro do quadro do projeto Redivisões do espaço, coordenado por Carolina Rodríguez, pesquisadora do Labeurb: "A Construção da Idéia de Patrimônio Artístico Mundial" e "Aspectos Estruturantes da Relação Rural x Urbano. Uma abordagem discursiva". Esse é um projeto internacional realizado em parceria com a Universidade de Paris III, a partir das discussões realizadas no projeto CAeL/Fapesp sobre a relação entre os processos de segregação e a violência na cidade, na continuidade de reflexões anteriores de membros da equipe sobre esse assunto a propósito do problema, no Brasil, da construção de condomínios e loteamentos fechados, fechamentos de rua etc. (cf., notadamente, Orlandi, 1999, 2001, 2004), o projeto visa a discutir a concepção de cidade e de espaço público em diferentes realidades urbanas, a fim de compreender os tipos de sociabilidade produzidos na/pela cidade e refletir sobre o papel que as políticas públicas desempenham nesse processo. Conta-se para isso com especialistas de outros campos disciplinares (arquitetura, urbanismo, sociologia, história, direito) e de outras realidades urbanas fora do Brasil (França, Tunísia).

Por sua vez, a pesquisadora do Labeurb Claudia Pfeiffer organizou dentro do quadro dos Fóruns Permanentes da Unicamp a jornada Divulgação Científica e Novas Tecnologias de Linguagem, contando com a presença de vários especialistas que tem se debruçado sobre essas questões e o seminário aberto "Vida urbana malsã versus natureza como refúgio: praia e montanha no discurso médico da formação de corpos infantis vigorosos" dentro do quadro de seu grupo de pesquisa GIPS. É importante destacar que o Labeurb vem de dedicando desde 1997 a compreender o funcionamento discursivo da divulgação científica. Nesse Fórum de DC, em particular, buscou-se, ao tematizar a divulgação científica e as novas tecnologias de linguagem, colocar em foco a relação entre a linguagem e o conhecimento tomada a partir do papel da tecnologia na sociedade. Resaltou-se a dificuldade de se pensar as ciências humanas como produtora de conhecimento a ser divulgado enquanto ciência, com um objetivo geral de pensar a relação entre o conhecimento e novas tecnologias da linguagem sob três dimensões: como as novas tecnologias de linguagem afetam a construção do conhecimento; como o conhecimento constrói novas tecnologias de linguagem; como as novas tecnologias de linguagem dão corpo ao conhecimento. Além disso, foram apresentadas práticas em divulgação científica que justamente exploram as diferentes formas de dar espessura à circulação da produção do conhecimento em áreas diversas.

Os pesquisadores do Labeurb têm procurado, por outro lado, estar presentes em diferentes instâncias de discussão acadêmicas e políticas de modo a interferir produtivamente na sociedade em geral. Nesse sentido, por exemplo, a coordenadora do Labeurb, Eni Orlandi, participou com a conferência a Casa e a Rua da 61ª Reunião Anual da SBPC. Proferiu também a conferên-

cia "*Análise de Discurso: história e desenvolvimento*" no "*Seminário de Pesquisa em Análise de Discurso*", cuja temática foi "Cenários de memória e estado de arte da pesquisa em Análise de Discurso no Brasil" organizado pela Profa. Conceição Fonseca da Universidade Federal da Bahia em Vitória da Conquista, ocasião em que também ministrou um mini-curso sobre "*A teoria do sujeito na análise de discurso: relação indivíduo/sociedade*". Procurando estabelecer um diálogo produtivo com o poder público, Eni Orlandi participou de uma mesa-redonda, no âmbito do Ciclo de debates sobre Comunicação: na Construção da Cidadania, promovido pela Câmara Municipal de Campinas no dia 16/05/09. O debate se deu no plenário da Câmara e o título da mesa foi "Comunicação na construção da realidade social - Discursos e disputas pela hegemonia". Entre os participantes desta mesa estiveram, além da Profa. Eni, os senhores Altamiro Borges, editor do Vermelho e Revista Sindical; Laurindo Leal Filho, ouvidor da EBC e Ibrahim Al Zeben, jornalista e Embaixador da Palestina. Eni esteve ainda na reunião da COLIP (Comissão de Língua Portuguesa) no Palácio Capanema, na cidade do Rio de Janeiro, cuja pauta principal foi a discussão de uma reunião internacional para implementação do acordo ortográfico nos diferentes países de língua portuguesa. Nessa mesma relação que se dá por um percurso acadêmico-científico de reconhecido valor social e político, Eni Orlandi participou da semana da Francofonia em Brasília na mesa-redonda "Fronteiras, identidades, intercâmbios lingüísticos e culturais" e com a palestra de encerramento "O poder da língua e da cultura: perspectivas geopolíticas e antropológicas", junto com a professora Marisa Veloso (antropóloga da UnB e da IRBr). Na ocasião, Eni Orlandi forneceu uma entrevista ao Jornal da Unicamp em que refletiu sobre parte do impacto de sua trajetória intelectual nessas relações. Finalmente nesse profícuo período, Eni Orlandi realizou a conferência plenária "Historicidade, indivíduo e sociedade contemporânea: que sentido tem a violência?" em um importante evento sobre "Análise de Discurso e Demanda Social: desafios teóricos e metodológicos" na Universidade de Paris III.

Por seu lado, as pesquisadoras Carolina Rodríguez, Cristiane Dias e Claudia Pfeiffer participaram do VI Congresso Internacional da ABRALIN em João Pessoa onde Cristiane apresentou o trabalho "A língua no imaginário da internet: duas experiências através da escrita", no qual discutiu questões acerca do modo como a escrita adquire sua forma através da memória discursiva. Claudia Pfeiffer coordenou a mesa-redonda dentro do Grupo de Trabalho de Análise de Discurso com o título "História das Idéias Lingüísticas", apresentando o trabalho "Lingüística, Ensino e Políticas Públicas: uma relação na História das Idéias Lingüísticas", mesa composta ainda pela pesquisadora Carolina Rodríguez, com o trabalho "A norma nas gramáticas de guarani (séculos XVII e XVIII)", e a professora Amanda Scherer, da UFSM, com o trabalho "Instrumentos lingüísticos: o

político e o científico”. A pesquisadora Claudia Pfeiffer ainda participou no doutorado interinstitucional UNICAMP/UNEMAT (Programa DINTER da CAPES) ministrando a disciplina História das Idéias Lingüísticas no Brasil na Universidade Estadual de Mato Grosso. Na oportunidade a pesquisadora pode discutir com os alunos de pós-graduação questões que pressupõem uma relação constitutiva entre língua, escolarização e urbanização.

Quanto à circulação das pesquisas realizadas, podemos destacar no período a resenha de Jacques Guilhaumou na revista *Histoire, Épistémologie, Langage (H.E.L.)* sobre o livro *Un Dialogue Atlantique* organizado por Eni Orlandi e Eduardo Guimarães. Tivemos também o lançamento de dois livros: *Língua Brasileira e Outras Histórias - Discurso sobre a língua e ensino no Brasil* de Eni Orlandi e *Fernão de Oliveira – um gramático na história* organizado por Cláudia Pfeiffer, Juanito Avelar e Bernadete Abaurre.

Tivemos também a celebração do Convênio de Cooperação Labeurb/Nudecri/Unicamp e Universidade do Contestado (Unc) – Canoinhas que formaliza uma relação de trabalho já longa cujo objetivo principal será o de discutir e compreender as relações culturais em suas formas de legitimação (escrituras) a partir dos espaços culturais e patrimoniais; e, em suas formas de inscrição na cidade (Campinas/Canoinhas). Interessa especificamente desenvolver um programa de investigação sobre as relações culturais observando de um lado como essas relações são definidas e estabelecidas nos campos político, jurídico e administrativo e de outro, como estruturam e expressam diferentes vínculos identitários dos sujeitos com o espaço das cidades. Tomando por base esses dois eixos, propomos compreender suas articulações com a história e a perspectiva de desenvolvimento regional, e os subsídios que podem fornecer para a proposição de políticas públicas voltadas para a promoção e qualificação de espaços culturais e de vivência na cidade.